

Senhor Ministro,

Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores,

Senhor Ministro de Estado da Justiça,

DISCURSO PRONUNCIADO POR SUA EXCELENCIA O SENHOR MINISTRO DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES, DOUTOR OLAVO EGYDIO SETUBAL, POR OCASIÃO
DO INÍCIO DOS TRABALHOS DA QUARTA REUNIÃO DA COMISSÃO MISTA BRASIL-
GUINÉ BISSAU.

BRASÍLIA, EM 19 DE JUNHO DE 1985.

Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores,

Senhor Ministro de Estado da Justiça,

Senhor Ministro,

É com especial satisfação que, juntamente com Vossa Excelência, dou início aos trabalhos da Quarta Reunião da Comissão Mista Brasil-Guiné Bissau, não sem antes expressar-lhe, bem como à ilustre delegação que o acompanha, os mais sinceros votos de boas-vindas ao Brasil.

Desde a sua primeira reunião em 1979, em Bissau, a Comissão Mista tem-se revelado instrumento adequado para canalizar a cooperação que se instituiu entre nossos dois países. Dentro de um clima de amizade e entendimento, ela nos tem permitido estabelecer as prioridades de nosso esforço comum, avaliar construtivamente as experiências passadas e buscar novos e eficazes meios de ampliar as relações existentes entre o Brasil e a Guiné-Bissau.

Senhor Ministro,

O Brasil da Nova República continuará a desenvolver os laços de cooperação estabelecidos como seu país, que traduzem, de maneira concreta, a amizade que une nossos povos. Ligados por uma ampla gama de afinidades étnicas e culturais, por identidades linguísticas e históricas, brasileiros e guineenses têm também em comum aspirações por uma ordem internacional mais justa, fundada na preponderância dos princípios da Carta das Nações Unidas e das normas de Direito Internacional, no respeito à igualdade soberana entre as Nações, no acatamento dos postulados da autodeterminação e da não-ingerência nos assuntos internos dos Estados.

Preocupa-nos, igualmente, o aguçamento das tensões internacionais, através da proliferação de crises regionais, agravadas por sua absorção no conflito Leste-Oeste, bem como da escalada sem precedentes na corrida armamentista.

O Brasil observa, com grande apreensão, o agravamento da situação da África Austral, onde o regime do

"apartheid" cria foco de crescente inquietação interna e externa. Repudiamos a permanência desse regime que, além de violar a dignidade humana, representa a própria antítese da sociedade brasileira, formada à base de amálgama de raças e culturas. Condenamos, igualmente, os atos de agressão que a África do Sul realiza contra os Estados vizinhos da Linha de Frente, bem como a sua presença ilegal no território da Namíbia, cuja independência deve ser alcançada, sem maiores delongas, com base nas resoluções pertinentes das Nações Unidas.

Senhor Ministro,

Os valores que partilhamos conferem às nossas relações um significado todo especial, que nos infunde a necessária confiança de prosseguir sempre na busca de níveis mais elevados para o diálogo brasileiro-guineense. Temos presentes, naturalmente, a limitação de nossos meios financeiros e as dificuldades decorrentes da crise econômica mundial, que atinge particularmente os países em desenvolvimento. Se não pudermos aumentar a cooperação bilateral em termos quantitativos,

esforçar-nos-emos para ampliá-la qualitativamente, otimizando os escassos recursos disponíveis. Saberemos ainda criar, sempre que possível, o interesse de terceiras fontes de financiamento, para que essa cooperação possa expandir-se em novas áreas.

Nesse sentido, vale ressaltar, como exemplo digno de ser seguido, o curso de formação de diplomatas que ora se está realizando na Guiné-Bissau, com o valioso apoio das Nações Unidas.

Esta Quarta Reunião da Comissão Mista revela-se certamente oportuna para sistematizar e enriquecer nossa cooperação bilateral; será útil também para examinar e procurar dinamizar nosso intercâmbio comercial, que tem passado por momentos particularmente difíceis. Passaremos em revista o trabalho conjunto realizado desde a última reunião da Comissão Mista em 1983, onde se destacam sobretudo a formação e o aperfeiçoamento de recursos humanos; analisaremos as propostas de diversificação de nosso relacionamento, como aquelas, que já se delineiam, de colaboração nos campos da agricultura e da

mineralogia. Estou certo de que, com criatividade, enfrentaremos com êxito o desafio de estreitar os laços de cooperação e amizade que unem os povos brasileiro e guineense.

Muito obrigado.